

InterVISTAS

a company of Royal HaskoningDHV

Análise de Dados Históricos e Oferta de Assentos – Rio de Janeiro

Maio, 2014

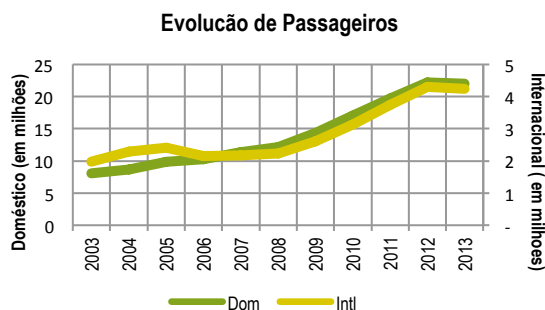


MERCADO RIO DE JANEIRO

ELABORADO POR:
InterVISTAS Serviços de Consultoria do Brasil Ltda

Luciano Nunes

Análise histórica dos 10 últimos anos 2003-2013



O número de passageiros no Rio de Janeiro tiveram um CAGR nos últimos 10 anos de 10,6% no segmento doméstico e 7,9% no internacional.

No último ano, o número de passageiros domésticos e internacionais caíram -1,1% e -1,2% respectivamente.

No doméstico, o crescimento se deu com a com a proibição de voos de longa distância no Santo Dumont, apenas ficando a ponte-aérea, porém em 2009, a AZUL inaugurou o voo de Campinas - Santos Dumont.

Em seguida as empresas reduziram os voos no GIG e migraram seus voos para o SDU e ao longo dos anos foram retornando. Um fator que vem contribuindo com a popularização da aviação brasileira foi a maior frequência de viagens da classe social C foi um dos maiores motivadores para o crescimento.

O maior crescimento internacional se deu em 2010 com 19,7%. Já no doméstico ocorreu também em 2010 com 19%, puxado pelo Santo Dumont.

Os dois aeroportos do Rio de Janeiro, possuem características diferentes. Galeão é a porta de entrada dos estrangeiros para o estado e o segundo maior aeroporto em volume de passageiros internacionais do país.

Outro aeroporto é o SDU que possui características de tráfego O/D e vem apresentando crescimento na oferta

doméstica, muito também pela sua localização e perfil de passageiro.

Hoje, o Galeão atende 25 destinos domésticos e 24 no internacional, isto considerando apenas voos diretos.

O segundo maior PIB e o quarto PIB per capita do país de acordo com a pesquisa do IBGE feita em 2011.

Análise do último ano

Os aeroportos também tiveram uma redução no número de voos domésticos de -6,4% e -8,2% no internacional em comparação a 2012. O impacto desta queda pode estar relacionado as estratégias das duas grandes empresas aéreas nacionais na redução de oferta doméstica e a redução/suspensão da frequência de alguns voos para o exterior por empresas nacionais e internacionais.

2013 foi um ano de análise e de arrumação das casas, a TAM com a fusão com a LAN e a GOL colocando novamente a empresa nos trilhos.

Em relação ao mercado, a Azul tem aumentado sua participação, seguida pela Avianca ambas empresas não reduziram capacidade no ano de 2013.

Análise do 1 trimestre de 2014 x 2013

Nesta comparação, o volume de assentos domésticos reduziram -4,4% e no para o internacional um aumento de 8,4%. Os voos domésticos também tiveram uma redução de -4,4% e um aumento no internacional de 4,6%.

No caso destes dois aeroportos, a participação na oferta de assentos das empresas ficaram da seguinte maneira no primeiro trimestre de 2014: GOL com 41%, TAM com 31% seguida pela AZUL com 10% e Avianca com 6%.

Na tabela abaixo conseguimos enxergar as diferenças entre o primeiro trimestre de 2013 x 2014 na oferta de assentos e número de voos.

Empresas internacionais	1 trim/13	1 trim/14	Δ%
Voo	4.901	5.125	4,6%
Assentos	1.049.164	1.136.919	8,4%

Empresas nacionais	1 trim/13	1 trim/14	Δ%
Voo	54.326	51.962	-4,4%
Assentos	8.462.720	8.089.811	-4,4%

Fonte: Diio

Na análise dos dois aeroportos, percebe-se uma redução nos voos e volume de assentos domésticos e voos, porém um aumento nas operações e assentos e voos internacionais.

Este aumento nos voos e assentos internacionais podem ser em virtude dos jogos da Copa do Mundo, onde torna a cidade visível a novos turistas e por si só é um evento mundial.

Previsão de assentos (abr até dez) 2014

Empresas	Nacionais	Δ% (13/14)	Int'l	Δ% (13/14)
Assentos (Abr/Dez 14)	24.516.893	-2,9%	3.537.462	11,1%
Assentos (2014)	32.606.704	-3,2%	4.674.381	10,4%

Fonte: Diio

No comparativo de 2013 com a previsão de oferta de assentos de 2014 feita neste mês (abril) prevê uma redução de -3,2% na oferta doméstica e um aumento 10,4% no internacional. Esta previsão positiva no caso do RJ pode ter efeito direto com a Copa do Mundo.

Projeção para 2014

A previsão do PIB para 2014 ficará entre 1,5% a 2,0% o que significa que os crescimentos seja tão agressivos quanto os dados

históricos. A não ser que aconteçam fatos isolados.

Segundo a ABEAR, durante a Copa do Mundo FIFA, o Rio de Janeiro terá um adicional de oferta de assentos das empresas aéreas associadas de 11,3%.

A GOL planeja para o ano de 2014 uma redução de até -3% nas rotas domésticas e um incremento de até 8% no internacional.

A TAM pretende manter o mesmo realizado no ano passado no mercado doméstico, além de utilizar Guarulhos como seu hub e gateway.

As aéreas nacionais continuarão em busca do resultado positivo e a capacidade das empresas aéreas em atrair clientes corporativos e aumentar o sua rentabilidade. O que para o aeroporto não significa muito, pois não necessariamente é aumento na taxa de ocupação dos voos.

Grandes oportunidades

Como visto na tabela anterior, o ano poderá ser promissor para o GIG, assim enxergaram as empresas aéreas internacionais com o aumento da capacidade, isto, além do GIG possuir horários nobres (noturnos) disponíveis.

A Sky Team e Star Alliance poderão considerar o Galeão como seu *gateway* uma vez que, a oneworld está se consolidando em Guarulhos. A SkyTeam poderá sair na frente em virtude da presença forte da GOL no aeroporto e seus acordos comerciais com as Air France/KLM e Delta.

Com a concessão do Aeroporto do Galeão, o novo consórcio terá pela frente Guarulhos como um competidor nas rotas internacionais.

O aeroporto tem ao seu favor, o RJ, que é uma cidade turística e que está voltando a ser um polo de serviços e que poderá atrair um público corporativo ao longo do tempo, além do aeroporto ainda possuir ainda muita capacidade para expansão.

InterVISTAS

a company of Royal HaskoningDHV

InterVISTAS Serviços de Consultoria do Brasil Ltda

Rua Casa do Ator, 1.117 – Sala 44

Vila Olímpia - São Paulo

SP 04546-004 – Brasil

Tel: 55 11 3045-1418

E-mail: luciano.nunes@intervistas.com ou

kenneth.currie@intervistas.com

www.intervistas.com